



Biblioterapia é a utilização da literatura como instrumento terapêutico.

Trata-se de uma disciplina da biblioteconomia, pouco difundida no Brasil.

Atualmente utilizo a biblioterapia de duas formas: individual e em grupo.

Individualmente, é feito atendimento num consultório de psicologia.

Em grupo, fazemos CÍRCULOS DE BIBLIOTERAPIA, semanalmente, desde julho de 2011.

Nestes encontros são lidos coletivamente fragmentos de livros previamente selecionados, a partir de três critérios:

1. tema (como raiva, voracidade, envelhecimento, amor, infância, travessias, dificuldade de expressão de sentimentos, mudanças, etc.);

2. livro (como "Carência e Plenitude" de Jean Yves Leloup, "Em busca de sentido" de Viktor Frankl, "Lições de Feitiçaria" de Rubem Alves, etc.);

3. autor (como Bartolomeu Campos de Queirós, Eduardo Galeano, Cora Coralina, Mário Quintana, etc.).

Nos intervalos da leitura os comentários não só são incentivados, como configuram o propósito do trabalho. Não requer leitura prévia e os encontros são independentes, ou seja, é possível participar esporadicamente.

Eventualmente, são feitas perguntas para fomentar a partilha de pontos de vista dos participantes. O foco não é a história do autor e sim das pessoas presentes.

Quando há opiniões divergentes, não há disputa. Cada um é convidado a silenciar, suspender o julgamento e entrar em contato com os argumentos do outro.

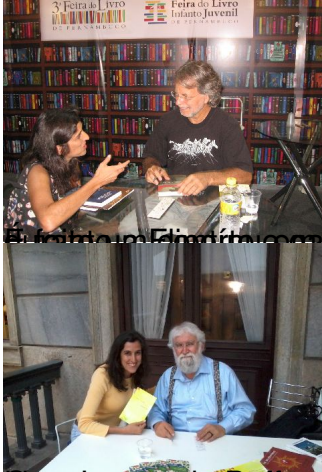
*"O mundo da literatura é tão plural quanto o mundo dos homens." Marc-Alain Ouaknin, 1996*



participação em eventos presenciais e online, além de aulas presenciais e online, na íntegra



6/2021) - "Travessia do Verso" de Rita Magnago, com presença da autora (dezembro



Elétrica em Elétrico em Olinda - PE (as de 10 de 2012) - As literárias. Momento com Mia Couto,

6/2018) - "Ritmo de Jurema" de Jurema de Azevedo (19 de 2018), durante a Primavera dos



Curso de Especialização em Cuidados Paliativos e Luto na pós-graduação de Cuidados Paliativos  
Universidade Paulista - UNIP - São Paulo - 2018